

1

2

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2017 30 DE JUNHO – CARAGUATATUBA

3

4 Aos trigésimo dia do mês de junho de 2017, reuniram-se nas dependências do auditório da Fundação
5 Educacional e Cultural de Caraguatatuba, FUNDACC, localizadas à Rua Santa Cruz, nº 396, Centro,
6 Caraguatatuba, SP, com vistas à realização da segunda reunião ordinária do Comitê de Bacias
7 Hidrográficas do Litoral Norte, CBH-LN, sob a presidência do Ilustríssimo Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO,
8 Presidente do CBH-LN, e Prefeito Municipal de Ubatuba, e PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO, Vice-
9 Presidente do CBH-LN, membro representante da Associação Projeto Ecoadventur Pro-
10 Desenvolvimento Sustentável, e secretariada por FERNANDO AURÉLIO PARODI, representante da
11 Associação Náutica do Litoral Norte, ASSONA. A reunião contou com a participação de membros
12 representantes do segmento da Sociedade Civil Organizada, do segmento dos Municípios, e do
13 segmento do Estado, conforme registrado na lista de presença específica.

14 Às 10h00minh, com o auxílio da Equipe de Cerimonial da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba,
15 anfitriã da reunião, foi dada início aos trabalhos, mediante a formação da mesa de abertura da
16 sessão. Foram convidados para compor a mesa os seguintes representantes. Pelo segmento dos
17 municípios: Ilmo. Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO, Prefeito de Ubatuba, e Presidente do CBH-LN; Ilmo. Sr.
18 MAURO DE OLIVEIRA PINTO, Secretário Municipal de Meio Ambiente, representando o Sr. MÁRCIO
19 BATISTA TENÓRIO, Prefeito de Ilhabela, Ilma. Sra. NATALIE PEREIRA CARDOSO, representando o
20 Sr. FELIPE AUGUSTO, Prefeito de São Sebastião, Ilmo. Sr. JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JR.,
21 Prefeito de Caraguatatuba e Anfitrião desta reunião. Pelo segmento do Estado de São Paulo, Sr.
22 SYLVIO DO PRADO BOHN JR, representante da CETESB e Secretário Executivo do CBH-LN. Pelo
23 segmento da Sociedade Civil Organizada, o Sr. PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO, Vice-Presidente
24 do CBH-LN.

25 Em seguida foi passada a palavra aos membros da mesa, para boas vinda e considerações os temas
26 a serem tratados ao longo desta sessão.

27 O Vice-Presidente do CBH-LN, PAULO ANDRÉ, cumprimenta os membros da mesa de abertura, e do
28 Plenário, e comenta sobre a importância dos assuntos na pauta da ordem dia. Destaque a pauta
29 reflete a intensidade e a relevância do trabalho realizado pelos membros integrantes das Câmaras
30 Técnicas e dos Grupos de Trabalho, em particular daqueles que representam as organizações da
31 sociedade civil. Celebra o marco histórico da luta pelo reconhecimento da sociedade civil organizada,
32 correspondente ao início do reembolso de parte das despesas de participação de reuniões aos
33 membros da sociedade civil do Colegiado. Trata-se de uma conquista alcançada após uma longa
34 luta. Ressalva que a luta ainda não se encerrou, pois o dispositivo ora implementado, não cobre
35 todas as despesas inerentes à participação, visto que o reembolso permitido diz respeito apenas às
36 despesas de alimentação. Espera que futuramente as despesas com deslocamentos com transporte
37 ou deslocamentos possam também vir ser regulamentadas pelo Conselho Estadual de Recursos
38 Hídricos. Por fim, lembra aos membros do segmento da sociedade civil que ainda há vagas
39 remanescentes a serem preenchidas em câmaras técnicas e grupos de trabalho, e, solicita aos
40 representantes divulguem entre as organizações do terceiro setor de manterem atualizados seus
41 dados cadastrais junto a Secretaria Executiva do Colegiado.

42 O Secretário Executivo SYLVIO DO PRADO BOHN JR, também cumprimenta os membros da mesa e
43 do Plenário, e faz comentários sobre os assuntos da pauta da ordem do dia, e agradece
44 particularmente os membros das câmaras técnicas e grupos de trabalho, quanto ao trabalho de
45 análise e indicação dos empreendimentos a serem financiados com os recursos do FEHIDRO.
46 Destaca que em agosto do presente ano este Colegiado completa seu vigésimo ano de existência, e,
47 que ao longo destes anos, firma-se como mais importante fórum democrático e participativo do
48 Litoral Norte, cujas qualidades fazem fizeram desta instituição exemplo de atuação na gestão dos
49 recursos hídricos. Em seguida, manifestam-se os representantes do segmento dos Municípios.

50 NATALIE PEREIRA CARDOSO, representando o Sr. FELIPE AUGUSTO, Prefeito de São Sebastião,
51 cumprimenta os membros da mesa e do Plenário, informando que o Sr. Prefeito de São Sebastião
52 lamenta não poder comparecer à reunião, devido a compromisso urgente e inadiável. Destaca o
53 compromisso da administração municipal de São Sebastião com a defesa do meio ambiente e dos
54 recursos hídricos, e deseja a todos um bom trabalho.

55 MAURO DE OLIVEIRA PINTO, representando o Prefeito de Ilhabela MÁRIO BATISTA TENÓRIO,
56 cumprimenta a todos os presentes, e informa que o Prefeito pede suas desculpas por não poder

57 comparecer à reunião devido a um incidente comunitário, ocorrido no município de Ilhabela, o qual
58 demandou sua presença. Deseja a todos os presentes um ótimo dia de trabalho.

59 O Prefeito de Caraguatatuba, Sr. JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JR, cumprimenta os membros da
60 mesa e do Plenário, e destaca item da pauta da ordem do dia, referente Deliberação que aprova a
61 indicação para financiamento de empreendimentos com recursos do Fundo Estadual de Recursos
62 Hídricos, FEHIDRO para o presente ano. Comenta o importante trabalho desenvolvido pela equipe
63 técnica da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, pelo desenvolvimento de quatro empreendimentos,
64 que visam estudar e propor solução de problemas de drenagem que têm causados sérios prejuízos
65 econômicos e sociais à população do município. Os projetos demonstram o empenho de sua
66 administração em atender os interesses e aspirações da população de Caraguatatuba.

67 O Prefeito de Ubatuba, e Presidente do CBH-LN, Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO, cumprimenta a todos os
68 presentes, e comenta ser a primeira reunião plenária realizada após a eleição e posse ocorridas em
69 24 de março de 2017, na qual foi lhe concedido o privilégio de poder presidir este Colegiado.
70 Comenta que presidir o CBH-LN tem lhe possibilitado a grata satisfação de poder conviver com
71 pessoas de grande diversidade de conhecimentos, bem como tomar ciência de um grande número de
72 atividades e ações relativas à gestão de recursos hídricos, que ocorrem simultaneamente dentro e
73 fora dos limites do Litoral Norte. Destaca o papel que o Colegiado exerce no tocante à integração da
74 população e das autoridades de órgãos públicos estaduais e municipais que integram o Plenário,
75 câmaras técnicas e grupos de trabalho. Comenta sobre questões e desafios que os quatro municípios
76 do Litoral Norte paulista possuem em comum, como, por exemplo, a gestão de resíduos sólidos, a
77 qual, hoje se caracteriza por termos todos os municípios tendo de enviar seus resíduos a aterro
78 sanitário localizado no Vale do Paraíba, com elevados custos de manejo, transporte e destinação.
79 Observa que o CBH-LN tem muito a contribuir para discussão e solução destes desafios. Cita como
80 exemplo de assunto que poderá ser discutido no âmbito do Colegiado a criação de consórcio
81 intermunicipal para tratar de questões de saneamento, e, que entende ser fundamental, visto que os
82 recursos do FEHIDRO que este Colegiado dispõe, são insuficientes para se atender a todas as
83 necessidades. Argumenta que um consórcio pode, por exemplo, ser uma forma de se viabilizar a
84 captação de outras fontes recursos financeiros nacionais e internacionais, necessários para a solução
85 de importantes questões relativas ao saneamento básico em todas as suas
86 dimensões: abastecimento, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem. Enfatiza a
87 disponibilidade de recursos financeiros, cujo acesso requer uma abordagem regionalizada, e,
88 portanto, é preciso que o Litoral Norte se organize para poder obtê-los, permitindo às Prefeituras
89 atender demandas históricas que solucionem os problemas de saneamento para os quais elas não
90 possuem sozinhas condições técnicas e financeiras para resolvê-las. Considera que um consórcio
91 poderá ser um elemento capaz de proporcionar as respostas demandas. O Prefeito SATO também
92 menciona a questão dos da renovação dos contratos de concessão de serviços de abastecimento e
93 esgotamento sanitário. Nenhum dos quatro municípios que constituem o Litoral Norte paulista possui
94 contrato renovado com a SABESP. Há um impasse, onde os municípios condicionam a assinatura do
95 contrato de concessão à realização de investimentos pela SABESP, e esta, por sua vez, condiciona o
96 investimento à assinatura do contrato de concessão. Trata-se de uma situação que se arrasta por
97 anos, sem perspectivas de solução imediata. E enquanto isso não se resolve, as populações dos
98 municípios do Litoral Norte estão sujeitas à degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos O
99 Presidente DÉLCIO SATO reforça a necessidade de se solucionar este impasse.

100 O prefeito SATO conclui sua manifestação comentando os itens da pauta da ordem do dia: as
101 deliberações que criam o GT Vertente, a apreciação e aprovação do Relatório de Situação de 2017, a
102 que indica os projetos a serem financiados com recursos do FEHIDRO. Observa tratar-se de uma
103 pauta extensa, com assuntos de extrema relevância para o CBH-LN.

104 A Sra. NATALIE PEREIRA CARDOSO pede a palavra, e apresenta uma demanda da Prefeitura
105 Municipal de São Sebastião, referente a recurso quanto à nova análise e indicação para
106 financiamento de proposta de empreendimento relativo a estudo de macrodrenagem para a Bacia do
107 Rio Maresias. Justifica sua solicitação argumentando que se trata de um projeto muito importante,
108 pois visa estabelecer solução para um problema recorrente de enchentes no bairro de Maresias que
109 tem causado graves prejuízos sociais à população, e econômicos a estabelecimentos localizados
110 nesta bacia.

111 O Presidente DÉLCIO SATO responde informando tratar-se de uma questão de ordem, e, considera
112 que uma vez que há a provisão na ordem do dia para se discutira indicação de projetos, orienta à
113 representante da Prefeitura Municipal de São Sebastião e demais membros Plenário a abordar a
114 solicitação da PMSS no momento de apreciação da minuta de Deliberação CBH-LN Nº 179.

115 O Presidente DÉLCIO SATO retoma sua exposição, informando os presentes quanto ao fato de que
116 até o fim do presente ano, haverá a conclusão e apreciação do Plano de Bacias Hidrográficas que se
117 encontra em processo de desenvolvimento.

118 Conclui sua manifestação reiterando o destacado papel do CBH-LN enquanto foro democrático e
119 participativo, onde as vozes de órgãos públicos estaduais, da sociedade civil e dos municípios, se
120 fazem ouvir em iguais condições, e com total transparência.

121 Concluídas as manifestações dos integrantes da mesa de abertura, esta foi desfeita. Em seu lugar
122 formou-se a mesa de condução dos trabalhos da sessão composta pelo Sr. Presidente do CBH-LN,
123 DÉLCIO SATO, o Vice-Presidente PAULO ANDRÉ, e o Secretário Executivo SYLVIO BOHN.

124 **1. ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA DE 24.03.2017**

125 O Presidente DÉLCIO SATO informa que cópia digital do texto da ata da sessão plenária de 24 de
126 março pp. foi encaminhada previamente, junto com a convocatória, e cópias impressas encontram-se
127 disponíveis para consulta.

128 Em seguida concede três minutos para que os presentes pudessem ler e encaminhar sugestões de
129 alterações ao texto. Encerrado este prazo verifica-se que não haver manifestações.

130 O Sr. Presidente SATO encaminha proposta de aprovação da ata, e orienta os presentes quanto no
131 emprego dos cartões coloridos fornecidos pela Secretaria Executiva do CBH-LN: verde simbolizando
132 voto favorável à aprovação, vermelho, simbolizando voto contrário.

133 Concluída a votação, verifica-se que todos os presentes votam favoravelmente, sendo deste modo
134 declarada aprovada a ata, por unanimidade de votos.

135 **2. INDICAÇÃO DE MEMBRO BENEMÉRITO DO CBH-LN**

136 O Presidente SATO convida o SYLVIO DO PRADO BOHN JR; para apresentar proposta de indicação
137 a componente do quadro de membros beneméritos do CBH-LN.

138 SYLVO BOHN informa tratar-se da indicação da Sra. DENISE MARIA ELISABETH FORMAGGIA, ao
139 quadro de membros beneméritos do CBH-LN. O pedido foi uma iniciativa coletiva, subscrita por vários
140 membros das câmaras técnicas e grupos de trabalho, e se fundamenta nas disposições da
141 Deliberação CBH-LN nº 173, de 16 de dezembro de 2016, que regulamenta o Estatuto Interno do
142 Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, cujo artigo 4º, inciso V, que prevê a formação do
143 quadro de membros beneméritos; e, do artigo 8º, que estabelece os procedimentos e condições para
144 a indicação e avaliação dos candidatos a integrarem o referido quadro.

145 O pedido foi apreciado na reunião de 06 de junho de 2017 da Câmara Técnica de Planejamento e
146 Assuntos Institucionais, CTPAI, e justifica pelos seguintes argumentos:

147 1.A Sra.DENISE FORMAGGIA é Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Mackenzie, e
148 apresenta especialização em Engenharia Sanitária Industrial pela FAAP. É também especialista em
149 Engenharia de Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

150 2.Possui experiência de atuação de 30 anos na área de Saneamento no Centro de Vigilância
151 Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde em São Paulo e na Regional de Saúde do Litoral Norte.

152 3.Participou da fundação e instalação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, em 12 de
153 agosto de 1997, e atuou frente a este Colegiado até meados de 05 de maio de 2016, completando
154 assim aproximadamente 18 anos e nove meses de intensa atuação junto ao Colegiado.

155 4.Apesar de não poder mais participar das reuniões e ações do Comitê, DENISE FORMAGGIA
156 continua a contribuir de forma construtiva com este Colegiado, elaborando e divulgado semanalmente
157 um clipping semanal de notícias relativas ao meio ambiente, saúde pública, saneamento básico,
158 relativos ao Litoral Norte, veiculados em diversos meios de imprensa.

159 5. A engenharia DENISE FORMAGGIA atuou de 1997 a 2014 como representante da Secretaria do
160 Estado da Saúde, e, de 2015 a 2016 como voluntária representante da Associação Brasileira de
161 Engenharia Sanitária – ABES, pela regional Vale do Paraíba e Litoral Norte. Atuou como
162 representante titular no plenário do CBH-LN, como titular e suplente em diversas câmaras técnicas:
163 Câmara Técnica de Saneamento (CTSAN), na Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA), dos
164 Grupos de Trabalho de Cobrança pelo Uso da Água (GTCOB), Emergências Ambientais do Litoral
165 Norte (GTEALN), Comunidades Isoladas, Grupo de Trabalho do Plano de Segurança de
166 Abastecimento (GTSA).

167 6. Participou de forma voluntária na organização de diversos eventos ou atendeu a convites para
168 realização de palestras, exposições diversas, cobrindo questões a respeito da saúde pública, do
169 saneamento, meio ambiente, sustentabilidade, ética, e cidadania.

170 7. A Engenheira DENISE FORMAGGIA, reúne habilidades pessoais, humanas e profissionais únicas
171 que ajudaram a elevar a qualidade das discussões e resultados produzidos por este Colegiado, bem
172 como a tornaram como referência e exemplo de comportamento altruísta a ser seguido, na forma de

173 dedicação, compartilhamento de experiência e conhecimento técnico, liderança e capacidade de gerir
174 conflitos e encontrar pontos de convergência, convencimento de autoridades e lideranças políticas e
175 sociais para agirem no sentido de abraçarem causas complexas e de difícil resolução no âmbito da
176 gestão de recursos hídricos, fundamentais para a garantia de um ambiente saudável e seguro para a
177 população do Litoral Norte.
178 SYLVIO BOHN concluiu a exposição informando que em vista dos aspectos apresentados, a CTPAI
179 aprovou por unanimidade o parecer favorável à indicação, e encaminha o pedido de indicação para
180 apreciação do Plenário do Colegiado. Comenta que foi feito convite pela Secretaria Executiva para
181 comparecer a esta sessão, porém a mesma não pôde comparecer devido a compromissos pessoais.
182 Encerrada a exposição, o Presidente SATO agradece ao Sr. SYLVIO BOHN e encaminha a proposta
183 de indicação para votação, orientando os presentes quanto ao uso dos cartões. Concluída a votação,
184 verificou-se a aprovação por unanimidade de votos dos presentes, sendo então declarada a
185 aprovação do ingresso da Sra. DENISE MARIA ELISABETH FORMAGGIA ao quadro de membros
186 beneméritos do CBH-LN.

187 **3. DELIBERAÇÃO CBH-LN Nº 176/2017 QUE “APROVA A CRIAÇÃO DO GRUPO DE** 188 **TRABALHO DA VERTENTE LITORÂNEA PAULISTA – GT VERTENTE**

189 O Presidente SATO convidou o Sr. MARCIO JOSÉ SANTOS, membro da equipe técnica da
190 Secretaria Executiva do CBH-LN para expor a minuta de deliberação que regulamenta a criação do
191 Grupo de Trabalho da Vertente Litorânea.

192 MARCIO SANTOS justifica a deliberação proposta fazendo um breve retrospecto histórico do
193 processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, PERH, 2011-2015, no âmbito do
194 qual, houve, da parte da Coordenadoria de Recursos Hídricos, a iniciativa de organizar a reuniões
195 com representantes dos Comitês de Bacias agrupados por vertentes. Um destes grupos corresponde
196 à Vertente Litorânea, composta pelos Colegiados das Unidades de Gerenciamento de Recursos
197 Hídricos, UGRHI, 03 (Litoral Norte), 07 (Baixada Santista) e 11 (Vale do Ribeira e Litoral Sul). Os
198 representantes destas três UGRHI propuseram em comum acordo uma diretriz para o PERH 2011-
199 2015 que envolve a elaboração de um processo de aproximação e articulação, por meio de um
200 programa de projetos financiados com recursos FEHIDRO dos três Colegiados, que objetivam
201 desenvolvimento uma agenda de troca de experiências, e questões de interesse comum.

202 O primeiro projeto foi empreendimento foi projeto “Fortalecimento, Integração e Articulação dos
203 Comitês de Bacia Hidrográficas da Vertente Litorânea (CBH-LN, CBH-BS e CBH-RB) – FASE I”,
204 código SINFEHIDRO 2014-LN-155, Contrato FEHIDRO 307/2014, o qual apontou 54 (cinquenta e
205 quatro) propostas de ações a serem desenvolvidas, entre as quais, o compromisso de se estabelecer,
206 no âmbito de cada um dos Comitês de Bacias as respectivas Câmaras Técnicas ou Grupos de
207 Trabalho encarregados de acompanhar e atender às demandas estabelecidas em comum acordo
208 entre os três Colegiados. A continuidade desta iniciativa, a Fase II, se encontra em processo de
209 desenvolvimento pelo CBH Vale da Ribeira e Litoral Sul; e, a Fase III, está em vias de ser indicada
210 CBH Baixada Santista. Cada um destes projetos é financiado com recursos FEHIDRO dos três
211 colegiados, e visa custear as despesas de organização e participação dos membros nas oficinas e
212 encontros realizados.

213 MARCIO SANTOS informa que o evento já rendeu frutos, visto que das 54 ações propostas
214 apontadas na Fase I, quatro foram selecionadas pelos Colegiados da Vertente Litorânea e indicadas
215 como ações comuns a serem desenvolvidas no âmbito do Plano Estadual de Recurso Hídricos 2016-
216 2019.

217 MILENA DA COSTA FRANCESCHINELLI, representante da Associação Moradores e Amigos da
218 Folha Seca, AMAPS, manifesta interesse em obter mais detalhes sobre os empreendimentos acima
219 mencionados. Manifesta a opinião de que o empreendimento deveria ser realizado por iniciativa do
220 Estado de São Paulo, com recursos do Estado, ao invés de ser financiado com recursos das quotas
221 partes dos três Colegiados, cujas disponibilidades são insuficientes para atender as respectivas
222 demandas de recursos.

223 MARCIO SANTOS responde informando que os termos de referências das três fases, as planilhas,
224 anexos e relatórios produzidos da Fase I, podem ser obtidos junto à Secretaria Executiva do CBH-LN.
225 Os recursos financeiros demandados pelo empreendimento são utilizados na contratação de serviços
226 de empresas especializadas no planejamento, comunicação social, organização e condução de
227 oficinas participativas de trabalho, mediação de debates, coleta e sistematização de informações
228 geradas durante as atividades, desenvolvimento de relatórios contendo o registro das ações
229 empreendidas, e despesas de alimentação, transporte e hospedagem dos participantes do encontro
230 final.

231 Quanto ao papel do Estado, MARCIO SANTOS comenta que a proposição da aproximação e
232 articulação dos três Colegiados da Vertente Litorânea poderia eventualmente ser uma iniciativa da
233 Coordenadoria de Recursos Hídricos - CRHi, porém, isto não ocorreu até a presente data. Em vista
234 disto, os Colegiados da Vertente Litorânea optaram por realizar esta ação de forma independente. As
235 disposições da Política Estadual de Recursos Hídricos lhes permitem realizar esta aproximação e
236 articulação de forma independente dos órgãos centrais do SIGRH, no ritmo e no escopo que os
237 Colegiados determinarem.

238 O Vice-Presidente PAULO ANDRE complementa informando que a ação independente dos três
239 Colegiados permite-lhes definir uma agenda própria, visto que esta Vertente possui como
240 característica única o fato de possuírem a interface entre a água doce e a água salgada, fato que não
241 ocorre no restante do Estado. Além disso, os recursos destinados a este programa permite custear a
242 participação de todos os membros, em particular dos membros da sociedade civil.

243 LUIZ ROBERTO BARRETTI, representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, ABES
244 – Subseção Vale do Paraíba, argumenta que a condução independente da articulação dos
245 Colegiados da Vertente é um aspecto de interesse destes últimos, pois nem sempre os órgãos
246 centrais do SIGRH possuem disponibilidade, ou interesse em conduzir esta iniciativa, em face de
247 outras prioridades. O SIGRH não possui uma Câmara técnica da Vertente Litorânea vinculada ao
248 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e, conforme exposto, os Comitês podem de fato executar
249 este tipo de ação, que geram oportunidades de construção de soluções para problemas que são
250 únicos aos três Colegiados.

251 MILENA FRANCESHINELLI agradece os esclarecimentos, e comenta que apoia a iniciativa,
252 reiterando sua opinião de que o financiamento ser realizado pelo Estado, ao invés dos Colegiados,
253 pelos motivos anteriormente expostos.

254 Encerrados os debates, MARCIO SANTOS retoma e conclui a apresentação da minuta de
255 deliberação que regulamenta a criação do GT Vertente Litorânea que atenderá às demandas do
256 processo de articulação no âmbito CBH-LN. Informa que a minuta, em apreciação, estabelece os
257 objetivos ajustados entre os três Colegiados, e que prevê uma formação com quantidades mínimas
258 de representantes, que poderão ser alterados a qualquer tempo. Para tanto, apresenta um dispositivo
259 que possibilita a nomeação e substituição de membros por meio de deliberações *ad referendum*
260 visando tornar o processo de composição mais dinâmico. Tais nomeações devem posteriormente ser
261 ratificadas pelo Colegiado, conforme tem sido a prática deste Comitê.

262 Encerrada a exposição, o Presidente SATO agradece MARCIO SANTOS e encaminha a proposta de
263 indicação para votação, orientando os presentes quanto ao uso dos cartões. Após a votação verifica-
264 se a aprovação por unanimidade de votos dos presentes, sendo então declarada aprovada a
265 Deliberação CBH-LN Nº 176.

266 **4. Apreciação e Aprovação da Deliberação CBH-LN Nº 177/2017 que “Aprova a transferência** 267 **de recursos de investimento do FEHIDRO para o CBH-BS”**

268 O Presidente DÉLCIO SATO convida novamente MARCIO SANTOS para que apresente a minuta de
269 Deliberação CBH-LN Nº 177/2017.

270 MARCIO SANTOS informa que conforme exposto no item anterior da pauta da ordem do dia, a
271 minuta de Deliberação visa repassar aos CBH-BS, responsável pela coordenação da Fase III do
272 programa de fortalecimento e articulação dos colegiados da Vertente Litorânea a quota deste
273 Colegiado de recurso financeiro com que o CBH-LN.

274 O valor a ser transferido é de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil Reais). Este recurso encontra-se
275 provisionado no Anexo 2 da Deliberação CBH-LN Nº 171 de 16 de dezembro de 2016, que aprova o
276 Plano de Ação para Gestão dos Recursos Hídricos da UGRHI 03 e respectivo Programa de
277 Investimentos para o período 2016-2017e se enquadra no Plano de Duração Continuada, PDC, nº 02,
278 sub-PDC nº 4.2, ação específica nº 2.5.1.

279 Encerrada a exposição, o Presidente SATO agradece MARCIO SANTOS e encaminha a proposta de
280 indicação para votação, orientando os presentes quanto ao uso dos cartões. Após a votação foi
281 verifica-se a aprovação por unanimidade de votos dos presentes. O Sr. Presidente declara aprovada
282 a Deliberação CBH-LN Nº 177.

283 **5. Apresentação sobre o processo de construção do Relatório de Situação com base em** 284 **Indicadores dos Recursos Hídricos da Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de** 285 **Recursos Hídricos do CBH-LN (UGRHI-03) – Ano de 2017 – Ano Base 2016; Apreciação e** 286 **aprovação da Deliberação CBH-LN Nº 178/2017.**

287 O Presidente SATO convida IARA BUENO GIACOMINI, para que proceda com a apresentação do
288 Relatório de Situação 2017, ano Base 2016, que contanto com auxílio de projetor de imagens

289 apresentou as etapas do processo de elaboração e os aspectos da metodologia FPEIR, Força Motriz,
290 Pressão, Estado, Impacto e Resposta; que estrutura o relatório. Também são informadas as reuniões
291 e etapas de análise de dados e validação das análises junto às Câmaras Técnicas, e da oficina
292 realizada na Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso – SEPEDI, na
293 tarde de 21 de junho de 2017. O relatório possui frequência de desenvolvimento e apreciação anual,
294 e objetiva acompanhar dados e indicadores relativos aos aspectos demográficos, econômicos de
295 qualidade ambiental, disponibilidade de recursos hídricos, fornecidos por órgãos públicos oficiais à
296 Secretaria de Saneamento e dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, e, em diversos casos,
297 complementados por dados gerados pelos órgãos públicos atuantes na região do Litoral Norte, como
298 por exemplo, estabelecer o impacto dos efeitos de variações sazonais de população, decorrentes do
299 afluxo de turistas e veranistas na região do Litoral Norte Paulista.

300 IARA informa que o relatório este ano incorporou informações complementares na forma de mapa
301 com identificação das áreas com classificação do grau de risco à inundação e escorregamentos. O
302 mapa foi produzido voluntariamente pelos técnicos da empresa de consultoria ambiental Righema, a
303 partir de estudos iniciais gerados pelo Instituto Geológico, IG.

304 O Relatório de Situação aborda também aspectos da evolução do cumprimento dos objetivos e metas
305 do Plano de Bacias. Os dados apresentados consideram o plano de investimentos regulamentado
306 pela Deliberação CBH-LN nº 171 de 06.12.2016, cujo horizonte cobre de 2016 a 2019, e soma um
307 total de dezoito ações, distribuídas por oito Planos de Duração Continuada, PDC, e classificadas em
308 três graus de prioridade de investimento: baixa, média e alta.

309 IARA GIACOMINI conclui a exposição do Relatório de Situação 2017 apontando que os dados e
310 indicadores abordados no relatório no ano de 2016 consolidam tendências que já se observam ao
311 longo dos últimos anos, onde se verifica que o aumento da população e da área urbanizada do Litoral
312 Norte, sem o correspondente investimento em infraestrutura de abastecimento e de esgotamento
313 sanitário, constitui o principal fator de risco e de degradação das condições de qualidade e
314 disponibilidade dos recursos hídricos. Os dados apresentados de disponibilidade hídrica, e de
315 qualidade indicam a necessidade de uma atuação mais enérgica dos órgãos públicos e da SABESP,
316 concessionária atuante nos quatro municípios, para se realizar investimentos de forma diferenciada,
317 visando simultaneamente acompanhar o crescimento e a reversão do passivo histórico de
318 infraestrutura de saneamento.

319 Em seguida, IARA GIACOMINI informa acerca das oficinas de elaboração do Plano de Bacias
320 programadas, para se iniciarem em agosto do presente ano, e constituem importantes oportunidades
321 para a identificação e definição das prioridades de trabalho do Colegiado nos próximos anos.

322 Encerrada a exposição o Presidente DÉLCIO SATO agradece e elogia a exposição feita e lembra aos
323 presentes e comenta sobre a oportunidade dos municípios de compatibilizarem seus respectivos
324 Planos Municipais de Saneamento Básico em processo de revisão a fim de compatibilizá-los com o
325 novo Plano de Bacias em desenvolvimento. Em seguida passou a palavra para os presentes
326 realizarem seus comentários e considerações.

327 RUI CÉSAR RODRIGUES BUENO, representante da SABESP, destaca a importância dos dados e
328 informações apresentadas, e comenta sobre divergência entre os dados de atendimento por
329 abastecimento e esgotamento sanitário do relatório, e as informações em poder da empresa. Lamenta
330 não ter em mãos estes últimos, e destaca a importância da coleta e afastamento dos efluentes
331 sanitários, mesmo que isto envolva uma condição de menor abatimento da carga orgânica. O
332 afastamento é um importante fator para melhora da condição sanitária de uma determinada área. RUI
333 BUENO solicita, portanto, a inclusão no relatório de menção à importância dos emissários
334 submarinos, como forma de disposição dos esgotos sanitários. Comenta que na região do Litoral
335 Norte, de um total de 18.000 ligações de esgotos operadas pela Sabesp, cerca de 7.000 ligações tem
336 seus efluentes dispostos por meio dos emissários.

337 RUI BUENO prossegue informando que enquanto a população do Estado de São Paulo apresentou
338 um crescimento médio de 1,52% ao ano, nos últimos quatro anos, o número de novas ligações de
339 esgoto operados pela SABESP em todo o Estado foi de 8% em abastecimento, e 25% em
340 esgotamento sanitário. Tais valores indicam um grande esforço da empresa em atender aos
341 municípios onde atua. Pondera que no Litoral Norte há uma política pública que a difere de outras
342 regiões do Estado, onde não se admite o lançamento do sistema de coleta de esgotos sem que haja
343 uma estação para tratá-los, mesmo que isto possa envolver um emissário submarino.

344 RUI BUENO destaca a questão das ligações factíveis, mencionando haver em dados atuais cerca de
345 3.660 ligações factíveis, correspondentes a 14.600 habitantes, as quais se efetivadas promoverão
346 elevação significativa dos indicadores apresentados. É preciso um grande esforço conjunto das
347 equipes de fiscalização das Vigilâncias Sanitárias municipais no sentido de notificar os responsáveis
348 para que procedam com as ligações, complementa.

349 RUI BUENO conclui suas considerações colocando-se à disposição para apresentar os dados de
350 ligações de abastecimento e esgotamento sanitário atualizados, com vistas a acrescentá-los ao
351 relatório em apreciação.
352 SYLVIO BOHN, representando a CETESB comenta que esta organização está discutindo alterações
353 nas metodologias que geram os dados de esgotamento sanitário. Entre as alterações discutidas,
354 considera-se a participação das fossas sépticas e dos emissários submarinos na redução da carga
355 orgânica dos emissários, havendo, desta forma a perspectiva de que estes indicadores possam
356 futuramente ser mais elevados.
357 Não havendo outras considerações a respeito do documento apreciado, o Presidente DÉLCIO SATO
358 encaminha a proposta de aprovação da minuta de Deliberação CBH-LN Nº 178, que “aprova o
359 Relatório de Situação 2017: Ano base 2016”, para votação, orientando os presentes quanto ao uso
360 dos cartões. Após a votação foi verificada a aprovação por unanimidade de votos dos presentes. O
361 Sr. Presidente declara aprovada a Deliberação CBH-LN Nº 178.

362 **6. Apreciação e Aprovação da Deliberação CBH-LN Nº 179/2017 – “Indica empreendimentos**
363 **para investimento dos recursos do FEHIDRO para o ano de 2017 e dá outras providências**

364 O Presidente SATO convida FERNANDO AURÉLIO PARODI, representante da Associação Náutica
365 do Litoral Norte, ASSONA, e coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos
366 Institucionais para que proceda com a apresentação do processo de análise, seleção e indicação de
367 projetos para financiamento com recursos do FEHIDRO por este Colegiado, do qual resulta a minuta
368 de deliberação Nº 179/2017.

369 FERNANDO PARODI, com auxílio de projetor de imagens, apresenta sinteticamente os principais
370 aspectos do processo de análise: normas aplicadas: CBH-LN: Nº 171/2016 – Planode Ação para
371 Gestão dos Recursos Hídricos da UGRHI 03 e o Programa de Investimentos para o período 2016-
372 2019; Nº 172/2016 – Regras diretrizes e critérios para análise e seleção das propostas de
373 empreendimentos., e Nº 175/2017 – Cronograma de análise; Deliberações COFEHIDRO: Nº 158/2015
374 que aprova o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) de Investimentos de Recursos do
375 FEHIDRO, e seus Anexos, e, Nº 178/2017 - Altera item 3.8 MPO FEHIDRO 2015. O processo seguiu
376 o roteiro estabelecido na Deliberação CBH-LN Nº 172/2016.

377 No presente ano foram apresentadas inicialmente nove propostas de empreendimentos. O montante
378 total de recursos FEHIDRO disponível foi de R\$ 3.073.470,35, o total demandado R\$ 6.366.336,02, e,
379 portanto, o saldo resultante é de - R\$ 3.292.865,67. Os empreendimentos apresentados
380 corresponderam aos PDC 3 – Melhoria e Recuperação da Qualidade das Águas; 7 – Eventos
381 Hidrológicos Extremos, e 8 – Capacitação e Comunicação Social. Em termos de valores
382 demandados: 3,7% para o PDC 3, 88,09% para o PDC 7 e 8,2% para o PDC 8.

383 Após as análises, o processo seletivo resultou que nos nove projetos apresentados, dois foram
384 inabilitados por deficiências técnicas; dois foram indicados para financiamento (Anexo 1 / Quadro 1 da
385 minuta de Deliberação Nº 179), e quatro foram indicados para o quadro de empreendimentos
386 suplentes (Anexo 2 / Quadro 2). Uma proposta foi retirada por iniciativa do tomador após receber o
387 relatório de primeira análise.

388 A partir dos dados apresentados, PARODI apresenta a estrutura da minuta de deliberação Nº 179
389 informando que o artigo 1º Indica imediatamente os projetos que atenderam a todos os requisitos
390 técnicos e documentais: Anexo 1 / Quadro 1:1. ELABORAÇÃO DE PLANO PARA DRENAGEM NO
391 BAIRRO DO PEREQUÊ AÇU - UBATUBA/SP, tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA,
392 Valores: FEHIDRO R\$ 526.216,00; Contrapartida R\$ 28.299,00, Total R\$ 554.517,98; 2. PLANO DE
393 DRENAGEM DE CARAGUATATUBA - FASE III - BACIAS DOS RIOS SANTO ANTONIO E
394 GUAXINDUBA, tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA, Valores: FEHIDRO
395 R\$ 1.425.000,00, Contrapartida: R\$ 75.000,00, e, Total: R\$ 1.500.000,00. Totais Anexo 1 / Quadro 1:
396 FEHIDRO R\$ 1.951.218,00, Contrapartida: R\$ 103.299,98 e Total R\$ 2.054.517,98.

397 O artigo 2º estabelece no Anexo 2 / Quadro 2 a carteira de empreendimentos os quais atenderam aos
398 requisitos técnicos, porém, requer complementações de documentos e diplomas legais considerados
399 obrigatórios, cuja obtenção espera-se que sejam viabilizadas até a data limite de 31.12.2017. A
400 deliberação estabelece ainda as condições para indicação, por meio de deliberação *ad referendum*:

401 Os empreendimentos relacionados no Anexo 2 / Quadro 2:1. EXECUÇÃO DO DIQUE DE
402 CONTENÇÃO – PONTAL SANTA MARINA / CARAGUATATUBA – SP, Tomador PREFEITURA
403 MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA. Valores: FEHIDRO R\$ 246.219,21; Contrapartida R\$ 12.958,91,
404 Total R\$ 259.178,12; 2. CANAL EXTRAVASOR 2 - PONTAL SANTA MARINA / CARAGUATATUBA -
405 SP, Tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA, Valores: FEHIDRO R\$
406 1.045.930,65, Contrapartida R\$ 55.048,98, Total: R\$ 1.100.979,63; 3. PONTE SOBRE O RIBEIRÃO
407 LAGOA / CARAGUATATUBA – SP; Tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA;

408 Valores: FEHIDRO R\$ 1.056.007,42, Contrapartida R\$ 55,579,30, Total: R\$ 1.111.586,72; 4. PLANO
409 DE COMUNICAÇÃO DO CBH-LN 2017/2019, Tomador: ASSOCIAÇÃO PROJETO ECOADVENTUR
410 PRO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Valores: FEHIDRO R\$ 517.692,30, Contrapartida
411 R\$ 57.319,84; Total R\$ 575.012,14. Valores totais Anexo 2 / Quadro 2: FEHIDRO R\$ 2.865.849,58,
412 Contrapartida R\$ 180.907,03 e Total R\$ 3.046.756,61.

413 FERNANDO PARODI encerra sua exposição apresentando a relação de todos os membros
414 integrantes das equipes de análise, aos quais agradeceu o empenho e contribuições. e devolve a
415 palavra para o Sr. Presidente.

416 O Sr. Presidente DÉLCIO SATO agradece a exposição e passa a palavra aos representantes da
417 Prefeitura Municipal de São Sebastião, PMSS, para que apresente a questão de ordem abordada no
418 início da presente sessão.

419 O Engenheiro Ambiental e Sanitarista FABIO GODOY BERTINI, coordenador da Câmara Técnica de
420 Saneamento, CTSAN, representante da PMSS junto à CTPAI e à CTSAN, e responsável técnico da
421 proposta, solicita ao Plenário que seja concedida uma nova oportunidade de apresentação de recurso
422 de análise ao projeto, bem como tempo para que este tomador possa fazer as adequações indicadas
423 pelos analistas, e que se encontram pendentes. Justifica informando que o empreendimento objetiva
424 o desenvolvimento de um plano de macrodrenagem da bacia do Rio Maresias, região que tem
425 passado por situações de inundações nos últimos anos, com graves consequências sociais e
426 econômicas aos moradores e turistas frequentadores do bairro de Maresias.

427 Considera que uma vez que os membros desta Plenária estão apreciando a possibilidade de criação
428 de uma carteira de projetos por meio do Anexo 2 / Quadro 2, solicita a inclusão da proposta entre
429 esta e a concessão de tempo necessário para conclusão das alterações que se encontram
430 pendentes.

431 ALEXSANDRA LEITÃO, representante do Instituto Conservação Costeira, e membro da equipe de
432 análise deste empreendimento questionou o motivo pelo qual a PMSS não apresentou o recurso nos
433 termos da Deliberação CBH-LN Nº 172/2016.

434 FÁBIO GODOY informa não saber ao certo, visto que os trâmites de análise do projeto coincidiram
435 com o período de gozo de férias, as quais, em razão de acúmulo, foi obrigado a tirá-las, atendendo a
436 uma determinação administrativa interna. Quando de seu retorno, o prazo para apresentação da
437 proposta após a segunda análise já havia se esgotado.

438 JORGE GUARACY RIBEIRO, representante da Associação Comercial e Empresarial de Ilhabela,
439 manifesta seu apoio ao pleito da PMSS, em vista de tratar-se de um projeto que visa atender ao
440 interesse público que afeta a qualidade de vida e segurança dos moradores do bairro de Maresias.

441 O Vice-Presidente PAULO ANDRÉ entende que não se questiona relevância do objetivo do
442 empreendimento, mas dois aspectos relativos ao procedimento de análise. O primeiro diz respeito ao
443 fato que a Deliberação CBH-LN Nº 172/2016 e o cronograma regulamentado pela Deliberação CBH-
444 LN Nº 175/2017 estabelecem prazos e condições para apresentação dos recursos, os quais, não
445 foram apresentados no curso do processo de análise. O segundo aspecto diz respeito ao fato que os
446 empreendimentos relacionados no Anexo 2 / Quadro 2, passaram por todas as etapas, tendo sido
447 revisados, e atendido as recomendações emitidas pelos analistas, e as questões pendentes diz
448 respeito a documentos e diplomas legais.

449 PAULO ANDRÉ conclui declarando que a inclusão deste empreendimento na atual etapa abrirá um
450 precedente inconveniente para os pleitos futuros, pois bastará a qualquer empreendedor insatisfeito
451 com a análise dos membros das Câmaras Técnicas entrar com um recurso intempestivo no Plenário,
452 pondo por terra todo o processo que há anos vem sendo desenvolvido e aprimorado por este
453 Colegiado.

454 MILENA FRANCESCHINELLI, representante AMAPS, concorda com PAULO ANDRÉ, declarando-se
455 contrária ao atendimento do pleito apresentado pela PMSS.

456 DOUGLAS SANTOS, representante da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, relator da equipe de
457 análise do projeto da PMSS, recorda que o processo de análise envolveu duas etapas de análise, e
458 cinco reuniões. Na primeira análise foram feitas diversas sugestões e recomendações, sendo que
459 estas últimas apresentam caráter de atendimento obrigatório. Verificou-se que a proposta
460 apresentada para a segunda análise não atendeu a duas recomendações importantes. Além disso,
461 houve alteração da planilha orçamentária do projeto, a qual apresentou itens duplicados, ou seja, uma
462 piora significativa deste anexo do Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO. Foi
463 solicitado ao empreendedor que justificasse a aquisição de um veículo tipo pick-up diesel, sendo que,
464 segundo informações obtidas na página de licitações da PMSS um veículo de características
465 idênticas, foi adquirido com recursos do FEHIDRO deste Comitê. Este veículo impactava
466 significativamente o custo total do empreendimento. O empreendedor não esclareceu de forma
467 convincente.

468 DOUGLAS SANTOS comenta que o cronograma do pleito deste ano foi alterado visando conceder
469 mais tempo para os proponentes elaborarem suas propostas, em particular as Prefeituras Municipais,
470 cujas equipes tiveram de ser formadas pelas novas administrações. E que além de analisar
471 propostas, também colaborou com o desenvolvimento dos projetos da Prefeitura Municipal de
472 Caraguatatuba, tendo inclusive trabalhado durante feriado municipal que a fim de adequar as
473 propostas dentro do prazo de apresentação da segunda análise.

474 DOUGLAS SANTOS conclui suas considerações, informando que houve grande empenho da equipe
475 de análise do empreendimento da PMSS para realizar uma leitura crítica criteriosa da proposta, mas
476 a proposta reapresentada ficou aquém das expectativas, não permitindo aos membros formar juízo
477 quanto sua viabilidade.

478 FABIO GODOY complementa informando que durante a reunião de 21.06.2017 foi solicitada pela
479 PMSS a abertura de prazo adicional para apresentação do recurso e das adequações, nos mesmos
480 termos propostos na sessão em curso, porém a maioria dos presentes votou contrariamente.

481 O Sr. Presidente DELCIO SATO interrompe o debate, e declara que a discussão dos argumentos em
482 defesa e contrários aos pleitos atendeu ao seu objetivo, encaminhando para votação a proposta de
483 inclusão do empreendimento da PMSS no Anexo 2 / Quadro 2 da minuta de Deliberação CBH-LN nº
484 179, orientando os presentes quanto ao uso dos cartões. Foi realizada a contagem de votos,
485 verificando-se os seguintes resultados: votos favoráveis (cartões verdes): 07 (sete); votos contrários
486 (cartões vermelhos): 15 (quinze); abstenções: 04 (quatro). O Sr. Presidente DÉLCIO SATO declara
487 recusada a proposta formulada pela PMSS.

488 Em seguida, o Presidente DÉLCIO SATO encaminha a proposta de aprovação da Minuta de
489 Deliberação Nº 17, nos termos expostos por FERNANDO PARODI, sendo verificado o seguinte
490 resultado: votos favoráveis (cartões verdes) 20 (vinte), votos contrários (cartões vermelhos) 03 (três).

491 O Presidente DÉLCIO SATO declara aprovada a Deliberação CBH-LN Nº 179/2017.

492 Às 13:05h o Presidente DELCIO SATO informa aos presentes quanto à necessidade de se ausentar
493 da sessão plenária, tendo em vista compromisso oficial na cidade de São Paulo.

494 O Vice-Presidente PAULO ANDRE CUNHA RIBEIRO, assume a presidência da sessão, dando
495 prosseguimento à pauta da ordem do dia.

496 7. INFORMES

497 O presidente em exercício PAULO ANDRÉ, chama FABIO LUCIANO PINCINATO, Secretário Adjunto
498 do CBH-LN, e representante da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, SSRH, para que
499 apresente os informes relativos a eventos e ações do SIGRH, do Conselho Orientador do FEHIDRO,
500 COFEHIDRO, e internos do próprio CBH-LN, o qual apresentou os seguintes assuntos.

501 7.1. Informe sobre o andamento das Etapas de elaboração do Plano de Bacias Hidrográficas do 502 Litoral Norte.

503 FABIO PINCINATO informa aos presentes que a etapa de desenvolvimento dos estudos do
504 prognóstico do Plano de Bacias encontra-se em vias de ser concluída pela equipe da empresa
505 Conecta Ambiental, contratada pelo tomador do empreendimento, o Instituto Costa Brasilis, devendo-
506 se em seguida realizar as oficinas participativas, conforme anteriormente mencionado na sessão. A
507 execução das oficinas participativas se dará em agosto próximo.

508 PINCINATO convida MARCIA NUNES representante da empresa Conecta Ambiental, comente sobre
509 os trabalhos efetuados até a presente data.

510 MARCIA informa que o processo de desenvolvimento do diagnóstico foi subdividido em quatro
511 etapas, das quais três foram concluídas. A quarta etapa encontra-se em vias de ser concluída. O
512 prognóstico envolveu o desenvolvimento de três cenários: tendencial, normativo e crítico, os quais
513 visam identificar os diferentes fatores de incerteza que podem impactar a disponibilidade hídrica do
514 Litoral Norte. O Plano trabalha com um horizonte de planejamento de 25 anos, o que ultrapassa o
515 mínimo estabelecido na Deliberação CRH nº 146/2012 de 12 anos. Para cada um dos cenários é
516 estabelecida uma matriz de incertezas, que reúne os aspectos críticos que podem interferir no padrão
517 de desenvolvimento da região, e conseqüentemente nas ações e investimentos a serem realizados.
518 MARCIA concluiu informando que a próxima etapa é o cruzamento dos resultados das oficinas
519 participativas, com os dados e informações reunidas no prognóstico para a composição das
520 diretrizes, objetivos e metas do Plano de Bacias.

521 FABIO PINCINATO agradece a participação da representante da Conecta Ambiental e convida JULIA
522 KRAHENBULL, da empresa Bioveritas, para falar a cerca da mobilização para a etapa participativa
523 do processo de desenvolvimento do Plano de Bacias.

524 JULIA KRAHENBULL comenta que à luz da Deliberação CRH Nº 146/2012, a participação é uma
525 condição fundamental para construção de um Plano de Bacias, e confere legitimidade e aderência do

526 plano às expectativas dos membros da comunidade que participaram do processo de discussão. E
527 possibilita harmonizar os anseios e a visão dos participantes aos aspectos técnicos, políticos e
528 financeiros do Plano de Bacias. Para tanto, o CBH-LN, em conjunto com o tomador, Instituto Costa
529 Brasília, estabeleceram uma metodologia de trabalho que prevê dois ciclos de oficinas, sendo quatro
530 regionais, realizadas em cada um dos municípios do Litoral Norte, e um seminário regional, para
531 validar e priorizar as ações do Plano de Bacias.

532 JULIA KRAHENBULL convida os presentes a entrarem em contato para fornecerem ou atualizarem
533 seus dados cadastrais junto ao CBH-LN, enviando o e-mail de contato: mobiliza.cbhln@gmail.com.

534 E conclui informando aos presentes que os interessados em obter informes e convites para as ações
535 participativas de desenvolvimento do Plano de Bacias poderão receber o *link* para o formulário
536 eletrônico de cadastramento.

537 **7.2. Repasse dos informes da CRHI ocorrida nos dias 12 e 13 em São Paulo**

538 FABIO PINCINATO informa que em princípio do mês de junho foi realizada reunião das Secretarias
539 Executivas com a Coordenadoria de Recursos Hídricos, CRHi, em São Paulo, na qual foram tratados
540 os seguintes questões:

541 **a) Revisão do Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO**

542 Os manuais de financiamento e de custeio estão sendo revisados à luz das últimas alterações de
543 regras de financiamento introduzidas por deliberações emitidas pelo COFEHIDRO e pelo CRH
544 publicadas nos últimos meses. Entre as possibilidades estudadas, está a terceirização de agentes
545 técnicos, com vistas à redução do tempo médio para execução de um empreendimento, que hoje é
546 de três anos. A meta é reduzir este tempo para um ano. O incentivo à indicação para financiamento
547 de empreendimentos na modalidade de fundos retornáveis.

548 **b) Custeio de despesas de representantes da Sociedade Civil Organizada**

549 A questão diz respeito ao custeio das despesas dos membros representantes da sociedade civil. As
550 regras vigentes já permitem o custeio das despesas de alimentação, porém ainda permitem o custeio
551 das despesas de transporte e de deslocamento. O CBH-LN já disponibilizou por e-mail endereçado
552 aos representantes do Plenário os procedimentos necessários para obtenção do recurso de custeio.
553 Os procedimentos passam a valer já a partir da presente sessão. Para maiores detalhes, recomenda-se
554 contatar a Secretaria Executiva do CBH-LN.

555 **7.3. 8º Fórum Mundial da Água – Brasília 18 a 23 de março de 2018**

556 O Comitê Organizador do Plano Estadual de Recursos Hídricos, CORHI, solicitou apoio financeiro
557 dos Comitês de Bacias Hidrográficas com vistas a garantir um espaço os órgãos centrais e Comitês
558 de Bacias Hidrográficas paulistas no âmbito do 8º Fórum Mundial da Água. O apoio se dará mediante
559 a transferência de recurso das quotas FEHIDRO dos Colegiados. O valor será definido futuramente.
560 Cada Colegiado que enviar representantes poderá utilizar o espaço para atividades a serem
561 organizadas pelo CORHI.

562 JORGE GUARACY RIBEIRO pede a palavra para expor que de participou de reunião organizada
563 pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo, CREASP, em
564 Campinas, relativa ao 8º Fórum Mundial da Água em março deste ano.

565 Propõe ao Colegiado a criação de um grupo de trabalho, GT, dedicado a estudar e desenvolver
566 formas de participação do CBH-LN neste evento, recorrendo ao artigo 14 da Deliberação CBH-LN
567 Nº 173 de 16.12.2016. Outros colegiados, como CBH-PCJ estão bastante envolvidos na preparação
568 de materiais e informações a serem apresentadas e discutidas no evento, se será realizado em
569 Brasília, em março de 2018. E realiza a leitura de uma nota com argumentos que justificam a criação
570 deste novo GT.

571 Após discussões foi ajustado entre os presentes a criação do GT sugerido por GUARACY, cabendo à
572 coordenação da CTPAI desenvolver uma minuta de deliberação *ad referendum*, a ser posteriormente
573 ratificada em reunião futura do Colegiado. O assunto deverá ser pautado na próxima sessão ordinária
574 da CTPAI prevista para a data de 12 de julho de 2017.

575 **7.4. Informe Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo, por representante da SMA**

576 FABIO PINCINATO informa que entendimentos firmados entre a Secretaria de Meio Ambiente, SMA,
577 e a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, SSRH, estabeleceram que os Comitês de Bacias
578 Hidrográficas, que detém bases cadastrais de organizações do Estado, Municípios e Sociedade Civil
579 Organizada realizarão a articulação para a realização das reuniões dos grupos encarregados de
580

581 desenvolver as discussões. A condução dos trabalhos das sessões dos grupos de discussão do ZEE
582 no âmbito das bacias, entretanto, permanecerá sob a tutela da Coordenadoria de Planejamento
583 Ambiental da SMA.

584 **7.5. Fórum Regional de Educação Ambiental do Litoral Norte; a ser realizado em 03 e 04 de**
585 **agosto de 2017, em São Sebastião**

586 PEDRO FERNANDO REGO, representante do Instituto Educa Brasil e coordenador da Câmara
587 Técnica de Educação Ambiental, informa que será realizado em Teatro Municipal de São Sebastião
588 nas datas mencionadas acima o Fórum Regional de Educação Ambiental, importante evento que
589 congrega escolas municipais, estaduais e membros do terceiro setor que se dedicam a atividades de
590 educação ambiental. Os detalhes da programação estão sendo finalizados pela CTEA, e deverão ser
591 divulgados, junto com os convites, nas próximas semanas.

592 **8. Informes Gerais**

593 O Presidente em exercício PAULO ANDRÉ abre a palavra aos presentes do Plenário para que
594 possam realizar seus comunicados, concedendo a cada interessado o tempo de dois minutos para os
595 comentários.

596 LUIZ ROBERTO BARRETTI, representante da ABES, informa encontrarem-se disponíveis três vagas
597 no Fórum Paulista dos CBHs, uma para cada um dos três segmentos constituintes do SIGRH:
598 Sociedade Civil Organizada, Estado e Municípios.

599 FABIO PINCATO informa haver também vagas remanescentes no GTCOB do setor da Sociedade
600 Civil Organizada, e segmentos de usuários pagadores e não pagadores. Solicita, portanto, que os
601 interessados em ocupar as vagas procurem a Secretaria Executiva do CBH-LN para efetivar as
602 respectivas indicações.

603 **9. Encerramento**

604 O Presidente em exercício PAULO ANDRÉ informa que conforme a praxe, faz-se necessário definir o
605 município em que será realizada a próxima reunião plenária ordinária. A data prevista é 08 ou 15 de
606 dezembro pp. Conforme o sistema de rodízio adotado por este Colegiado, a próxima reunião está
607 prevista para São Sebastião. A Secretaria Executiva em conjunto com a Presidência do CBH-LN
608 realizará as gestões necessárias junto ao Sr. Prefeito FELIPE AUGUSTO para a realização da III
609 Reunião Ordinária do CBH-LN. Data e local serão informados na devida oportunidade, e nos termos
610 dispostos no Regimento do CBH-LN.

611 Concluídos todos os itens previstos na pauta da ordem do dia, e nada havendo a ser acrescentado, o
612 Sr. Presidente em exercício PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO, agradece a presença e participação
613 de todos, e se despede, desejando a todos os presentes um ótimo retorno.

614 Os trabalhos da sessão são encerrados às 15:00h.